

Resumo do mês: Meta, Alphabet e Amazon

O mês de janeiro foi marcado por resultados positivos para os fundos da STK. No comentário desse mês, discutiremos os resultados do 4º trimestre de 2024 de Meta, Alphabet (Google) e Amazon.

Meta:

A Meta novamente reportou resultados muito fortes, no quarto e último trimestre de 2024, apresentando crescimento de receita de 21% ano contra ano, enquanto os custos e despesas cresceram apenas 5%, de maneira que a **margem operacional expandiu de 41% para 48% e o lucro por ação cresceu a uma taxa impressionante de 50%**.

Como temos analisado em nossos últimos comentários mensais, a reformulação na arquitetura de *data centers*, do *feed* e da estratégia de inteligência artificial da Meta tem sido fundamental para a aceleração do crescimento de receita. A capacidade da Meta de impulsionar o engajamento e a monetização ao investir, construir e escalar inovações capacitadas por chips de alta performance aplicadas à sua vasta (e crescente) base de dados segue impressionante. **O número de usuários ativos das plataformas (DAUs) segue crescendo ano contra ano tanto globalmente quanto nos Estados Unidos, atingindo 3.35 bilhões (+5% YoY). O tempo gasto em vídeos tem aumentado de forma relevante no Instagram e no Facebook** e a empresa acredita que existe uma grande oportunidade para expandir ainda mais esse formato em 2025, graças às otimizações contínuas nos sistemas de ranqueamento. O Reels já ultrapassou a marca de 4,5 bilhões de compartilhamentos diários entre usuários e segue contribuindo bastante para o crescimento com a inserção de mais anúncios e **fechamento da diferença entre a taxa de monetização com os outros formatos, Stories e Feed**. Com o lançamento do **novo app "Edits"**, a Meta cria mais um ativo para atrair criadores de vídeos curtos e competir com o TikTok, que passa por um momento turbulento.

A empresa tem aperfeiçoado cada vez mais o processo de criação de anúncios e *targeting* com inteligência artificial, conforme também comentamos nas últimas cartas. **O aumento de conversões das campanhas vem impulsionando o retorno sobre investimento de seus anunciantes** e o preço que estão dispostos a pagar para mostrar seus ads. Um destaque é o **Advantage+**, conjunto de ferramentas de automação para anúncios, usando IA para otimizar campanhas, segmentação e orçamento, **cujas receitas ultrapassaram US\$ 20 bilhões de forma anualizada, crescendo 70% ano contra ano** no quarto trimestre. Para frente, a empresa irá simplificar ainda mais o fluxo de criação de campanhas, possibilitando que todos os objetivos —

vendas, *app* ou *lead* — tenham o *Advantage+* ativado desde o início, o que deve ser mais um *driver* positivo para os retornos dos anunciantes em sua base.

Outro exemplo foi o lançamento do **novo sistema de inteligência *Andromeda***, em parceria com a Nvidia, que possibilitou um aumento de **até 10.000x na complexidade dos modelos usados para a seleção otimizada de anúncios**. Isso aprimora os modelos preditivos e a capacidade de personalização de anúncios. **Mais de 4 milhões de anunciantes utilizam ao menos uma das novas ferramentas de *generative AI ad creative*, quatro vezes mais do que há seis meses** e com *Andromeda*, a Meta também se prepara para suportar um volume ainda maior de anúncios gerados por essas ferramentas.

O negócio de *Family of Apps*, que compõe as receitas combinadas de Instagram, Facebook e WhatsApp segue muito saudável. Em 2024 atingiu nível recorde de rentabilidade, **com receita de US\$ 162 bilhões, um lucro operacional de US\$ 87 bilhões e foi o grande contribuidor para os US\$ 91 bilhões fluxo operacional da empresa**. Esse potencial financeiro permite que a companhia invista massivamente em projetos de longo prazo, com destaque para iniciativas relacionadas a IA e Reality Labs. Nesse sentido, a empresa anunciou **investimentos para 2025 na faixa de US\$ 60 a US\$ 65 bilhões, com grande parte destinada a infraestrutura de IA**, com o objetivo de trazer online até 1GW de capacidade adicional ainda neste ano.

Acreditamos que a Meta tem à sua frente uma oportunidade única de **distribuir novas aplicações de IA para sua base de mais de 3 bilhões de usuários** e tem uma grande vantagem competitiva na aceleração da adoção em grande escala, o que justifica o tamanho dos investimentos anunciados. Em paralelo, a Meta começa a testar e implementar eficiências como o projeto DeepSeek, bem como avançar no desenvolvimento do seu chip próprio (MTIA) para inferência e, futuramente, *training*, o que pode reduzir custos e aumentar escalabilidade de novas aplicações.

O investimento contínuo em capacidade computacional abre inúmeras frentes de crescimento para a Meta para os próximos anos. A partir da evolução do **Llama 3 para o Llama 4, a empresa tem como objetivo tornar-se líder em modelos *multimodais* e com capacidade de agentes**, além de reforçar a personalização dentro do Meta AI, criando um assistente capaz de reter contexto de interações passadas.

A Meta prevê marcos relevantes em 2025, tanto na adoção de *smart glasses* quanto na consolidação de um assistente de IA personalizado para mais de **1 bilhão de pessoas**. Em relação ao assistente Meta AI, já são **700 milhões** de usuários ativos mensais, sendo o WhatsApp um dos principais canais de adoção (aplicativo que, aliás, segue crescendo muito e superou **100 milhões** de usuários nos EUA). Acreditamos que será um

ano de muitos avanços no que diz respeito a **monetização desse serviço por meio de agentes para negócios**, que ajudam as empresas a venderem e servirem seus clientes no Whatsapp e na construção de campanhas e *leads*. Em paralelo, a empresa explora oportunidades futuras de monetização de Meta AI, como planos de subscrição no modelo de ofertas premium.

No que diz respeito aos óculos, as vendas do Ray-Ban Meta AI estão performando bem melhor que o esperado pela empresa e foi estabelecido o **desafio interno de chegar à venda de 5-10 milhões de unidades esse ano**. Nos próximos 2 anos, deve ser lançado oficialmente o Orion, óculos que possui muitas capacidades em IA e é um exemplo de onde os investimentos da empresa estão interligados e a empresa segue determinada em ser um *player* muito relevante nas plataformas de uso emergentes, que devem ir além de smartphones.

Alphabet:

A Alphabet apresentou mais um trimestre sólido. A receita 4º trimestre atingiu **US\$ 96,5 bilhões**, um crescimento de **12%** em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2024, a receita foi de **US\$ 350 bilhões**, um avanço de **14%**. No tri, as despesas operacionais caíram **1%** (para **US\$ 24,9 bilhões**), enquanto o lucro operacional cresceu **31%** no trimestre, totalizando **US\$ 31 bilhões** e levando a margem operacional a **32%** (4,6 pontos de expansão ano contra ano).

No segmento Google Services, o lucro operacional aumentou **23%**, atingindo **US\$ 32,8 bilhões**, com margem saindo de 35% para 39%. Já no Google Cloud, a receita cresceu **30%** e chegou a **US\$ 12 bilhões** no trimestre, com lucro operacional de **US\$ 2,1 bilhões** e margem expandindo de 9,4% para 17,5%.

O fluxo de caixa livre (FCF) chegou a **US\$ 24,8 bilhões** no trimestre e **US\$ 72,8 bilhões** no acumulado anual. A companhia encerrou o período com nível impressionante de caixa, totalizando **US\$ 96 bilhões**, mesmo com investimentos massivos na sua infraestrutura de IA e retornos para os acionistas por meio de agressivas recompras de ações e o início de pagamento de dividendos.

Em relação a inteligência artificial, o CEO Sundar Pichai listou os grandes diferenciais da Alphabet.

- **Infraestrutura:** O grande diferencial da empresa está na sua integração vertical, que vai desde o design dos próprios chips, TPUs, até a internalização de cada componente do "tech stack" (*hardware*, compiladores, modelos e produtos). Dessa forma, seus *data centers* oferecem quatro vezes mais desempenho por unidade de energia do que ofereciam há cinco anos. Esse poder de computação vem sendo cada vez mais exigido: o consumo dos clientes do serviço de nuvem para treinamento e

inferência de IA aumentou mais de oito vezes nos últimos 18 meses, reforçando a necessidade de investimentos em expansão do poder computacional da companhia para seguir crescendo em nuvem.

- **Modelos:** Nos últimos meses, foi impressionante acompanhar a velocidade do ciclo de lançamento de produtos da empresa, apresentando evoluções transformacionais. Um grande exemplo é o Gemini 2.0, que marca um avanço muito relevante da multimodalidade e no desenvolvimento de modelos com capacidade de raciocínio avançado, adicionando uma versão Flash Thinking, que apresenta latência muito baixa. Um novo produto interessantíssimo é o Deep Research, que cria um agente capaz de explorar temas supercomplexos e entregar análises profundas para os usuários. O impacto dessas novidades é comprovado pelos números: mais de 4,4 milhões de desenvolvedores já utilizam os modelos Gemini, o dobro de apenas seis meses atrás. Além disso, o uso da sua plataforma de modelos, Vertex AI, cresceu 20 vezes durante 2024, impulsionado principalmente pela adoção de Gemini Flash, Gemini 2.0, Imagen 3 e, mais recentemente, Veo.
- **Plataformas e distribuição:** A empresa é a única que possui sete soluções com mais de 2 bilhões de usuários e todas já possuem integração com o Gemini. Um exemplo da capacidade de distribuição em larga escala da IA pelo Google é a reinvenção recente do Google Shopping. As pessoas realizam mais de 1 bilhão de compras por dia em plataformas do Google, e a nova experiência de Shopping, totalmente reconstruída com base em IA, já apresenta resultados significativos: em dezembro, o serviço registrou um crescimento de 13% no número de usuários ativos diários nos EUA em comparação com o mesmo período de 2023.

A crescente adoção dos **AI Overviews** no Google Search reforça a confiança de que o Search não será “disruptado” pela IA, mas sim aprimorado. As métricas de engajamento são encorajadoras, inclusive entre **públicos mais jovens**, que passaram a fazer buscas mais complexas e interativas. Além disso, o Google tem mantido a **mesma taxa de monetização com os anúncios inseridos nas respostas de IA, sem canibalizar a receita em relação ao search tradicional**. Em outras palavras, a empresa vem conseguindo incorporar rapidamente recursos de IA ao Search, ao mesmo tempo em que sustenta a eficácia do modelo de negócio.

O Google Cloud continua apresentando forte demanda por soluções de IA, ao ponto de a companhia ter encerrado 2024 com **demanda acima da capacidade instalada**, o que limitou o crescimento do trimestre. Para atender a esse crescimento acelerado, a empresa anunciou novos investimentos robustos em infraestrutura e data centers, com perspectivas de elevar o CapEx para **US\$ 75 bilhões** em 2025. Isso sugere

potencial **de aceleração do crescimento do Google Cloud** ao longo do ano, à medida que novas capacidades vão sendo adicionadas.

Em um primeiro momento, o mercado reagiu com desconfiança ao anúncio dos investimentos elevados, refletindo preocupações sobre uma possível pressão no fluxo de caixa no curto prazo e incertezas quanto ao retorno desses aportes. **No entanto, acreditamos que a empresa está capitalizando sobre uma oportunidade estratégica única e merece o benefício da dúvida, considerando seu sólido histórico de alocação de capital.** Ao longo dos anos, a companhia demonstrou capacidade de transformar grandes investimentos em motores de crescimento sustentável, diferenciação competitiva e geração de valor.

Amazon:

Na Amazon, o grande destaque foi a **expansão de margem na sua operação de e-commerce**. Na operação da América do Norte, a margem saiu de **6% para 8%** em 2024. Em uma empresa com a escala da Amazon, cada ganho percentual na margem representa um salto muito relevante de lucro nominal, de maneira que o **lucro operacional cresceu 43% no trimestre e 68% no ano**. Já a operação internacional, passou a contribuir positivamente para *bottom line* da companhia, com expansão de margem de de **-2% para 2.6%** de 2023 para 2024.

Junto com a reaceleração de crescimento e impressionante rentabilidade da AWS (37% de margem operacional), que cresceu 19% no tri e chegou à receita anualizada de \$115 bilhões, essa mudança de patamar de rentabilidade do ecommerce foi um fator muito importante para o **crescimento impressionante de geração de caixa nos últimos 2 anos**.

Já o negócio de anúncios cresceu 18% no trimestre e já faz receita anualizada na casa de US\$ 70 bi, valor que é mais que o dobro do registrado há quatro anos. Maior parte da receita vem de *sponsored ads* no *marketplace* e a empresa tem uma grande oportunidade de inserir mais ads em seu streaming, Prime Video.

Novamente, a empresa mostrou melhora do *economics* das entregas, com o **crescimento do número de units superando o crescimento do custo de servir** (custos de *fulfillment* + custos de *shipping*). O "flywheel" da Amazon segue a todo vapor, com entregas cada vez mais rápidas aumentando a satisfação dos clientes, que passam a comprar mais, aumentando ainda mais a escala da operação e contribuindo para a diluição de custos. Na nossa opinião, a **Amazon vem aumentando cada vez mais as suas vantagens competitivas, que passam por sua estrutura irreplicável de logística**.

O ano de 2024 foi um ano recorde para o serviço Prime, com **expansão de *same-day delivery* para mais de 140 regiões metropolitanas e entrega de mais de 9 bilhões de unidades em mesmo dia ou no dia seguinte em todo o mundo**. A regionalização da rede de distribuição nos EUA, somada à busca por melhorar o número de itens por pacote, tem reduzido custos e distâncias percorridas.

Acreditamos que ainda estamos diante de um ciclo de muito anos de alavancagem operacional para a empresa. Estimamos que a **margem operacional da operação de ecommerce ex-advertising no ano passado ainda foi negativa, aproximadamente -1.5%** e ainda está longe da margem que a empresa apresentou em 2018, quando teve resultado positivo. A empresa usa esse ano como referência e até atingir esse patamar, **veremos um impacto bastante positivo em lucro e geração de caixa**. Outro *upside* relevante para a lucratividade da Amazon é **aceleração do uso de robôs em seus centros de armazenamento e distribuição**, que podem trazer benefícios materiais em relação a custo, produtividade e segurança.

Assim como a Google, a Amazon comentou que a **AWS poderia estar crescendo a um ritmo mais acelerado caso não houvesse restrições de capacidade diante de uma demanda emergente muito forte em relação a IA**. Nesse sentido, também anunciou planos de um aumento substancial no seu investimento para fortalecer a sua infraestrutura e foi muito clara ao afirmar que só investe quando identifica **sinais significativos e sustentáveis de demanda**, refletindo a convicção de que a adoção de AI está redefinindo incontáveis aplicações, gerando demanda crescente para serviços de computação, armazenamento e inferência para AWS. A reação dos investidores também refletiu ceticismo sobre o retorno dos investimentos, mas acreditamos que a empresa está **executando seu pipeline de forma estratégica, fundamentada em sua visão de demanda e sua excelência da construção e operação de data centers**.

Atribuição de Performance:

O STK Long Only FIA teve um desempenho de 4.81% contra 4.86% do Ibovespa no mês de janeiro. Em termos setoriais, as principais contribuições positivas vieram dos setores Elétrico e Saneamento e de Serviços Financeiros. Do lado negativo, os principais detratores foram os setores Industrial e de Petróleo e Gás.

As principais contribuições positivas para a carteira no mês foram:

| Ticker | % Retorno |
|---------|-----------|
| BPAC11 | 1.12% |
| EQTL3 | 0.91% |
| META US | 0.79% |

Do lado negativo, os destaques foram:

| Ticker | % Retorno |
|---------|-----------|
| NVDA US | -0.40% |
| RENT3 | -0.26% |
| DHR US | -0.11% |

Em relação a exposição:

O fundo fechou o mês com uma exposição de 89.6%, sendo destes 41.4% em empresas americanas e 48.2% em empresas brasileiras.

Janeiro de 2025 | Material de Divulgação

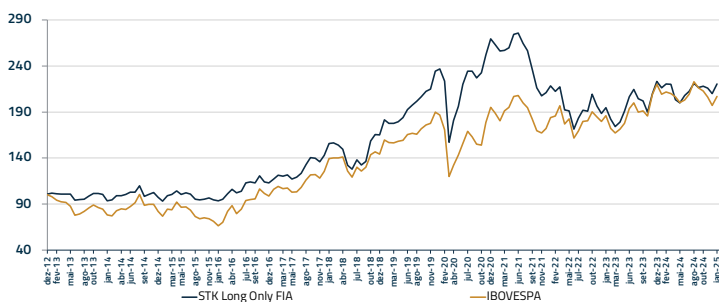
O STK Long Only FIA investe em ações utilizando análise fundamentalista como principal metodologia de avaliação de empresas. O objetivo é valorizar suas cotas no longo prazo, através de investimentos em ações negociadas no mercado à vista de bolsas de valores, mantendo apenas posições compradas. A Gestora busca maximizar a performance do fundo através de gestão ativa da carteira.

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Ibovespa |
|-------------|--------|--------|---------|---------|---------|---------|--------|--------|---------|--------|--------|--------|---------|----------|
| 2012 | 0.00% | 0.00% | 0.00% | 0.00% | 0.00% | 0.00% | 0.00% | 0.00% | 0.00% | 0.00% | 0.00% | 0.72% | 0.72% | -0.01% |
| 2013 | 1.19% | -0.87% | -0.06% | 0.05% | -0.12% | -6.67% | 0.80% | 0.42% | 3.67% | 2.67% | -0.04% | -1.05% | -0.38% | -15.50% |
| 2014 | -6.94% | 1.30% | 4.86% | 0.00% | 1.33% | 2.31% | 0.05% | 6.75% | -10.42% | 2.19% | 1.92% | -4.87% | -2.86% | -2.91% |
| 2015 | -4.29% | 6.38% | 1.15% | 3.80% | -3.54% | 1.84% | -1.33% | -5.86% | -0.65% | 1.01% | 1.26% | -1.96% | -2.82% | -13.31% |
| 2016 | -1.21% | 1.60% | 6.44% | 4.64% | -3.60% | 1.85% | 8.78% | 0.72% | -0.84% | 6.88% | -5.67% | -0.84% | 19.20% | 38.93% |
| 2017 | 3.82% | 3.47% | -0.84% | 1.20% | -3.91% | 1.91% | 3.68% | 7.52% | 5.67% | -0.41% | -2.75% | 5.12% | 26.61% | 26.86% |
| 2018 | 9.13% | 0.45% | -1.78% | -2.85% | -11.59% | -3.14% | 7.90% | -4.16% | 2.89% | 16.47% | 4.42% | -0.30% | 15.54% | 15.03% |
| 2019 | 9.88% | -2.15% | 0.01% | 1.12% | 2.52% | 4.63% | 2.50% | 2.09% | 2.53% | 2.84% | 1.16% | 8.94% | 41.83% | 31.58% |
| 2020 | 1.07% | -5.53% | -29.77% | 15.06% | 8.47% | 12.29% | 6.56% | -0.15% | -3.08% | 2.56% | 8.35% | 6.89% | 15.12% | 2.92% |
| 2021 | -2.37% | -2.68% | 0.33% | 1.10% | 5.63% | 0.43% | -3.94% | -3.02% | -8.03% | -8.33% | -4.12% | 1.65% | -21.75% | -11.93% |
| 2022 | 3.52% | -2.81% | 2.38% | -11.48% | -0.64% | -10.37% | 6.99% | 4.67% | -0.56% | 9.78% | -6.13% | -4.23% | -10.75% | 4.69% |
| 2023 | 3.35% | -6.39% | -4.35% | 2.84% | 6.49% | 8.20% | 3.94% | -4.78% | -1.16% | -5.97% | 10.44% | 6.47% | 18.59% | 22.28% |
| 2024 | -3.14% | 1.87% | -0.05% | -7.67% | -1.67% | 3.95% | 2.24% | 4.16% | -2.18% | 0.70% | -0.95% | -2.65% | -5.84% | -10.36% |
| 2025 | 4.81% | | | | | | | | | | | | 4.81% | 4.86% |

| | Mês | | Ano | | 12M | | 24M | | 36M | | 60M | | Desde o Início | |
|--------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Retorno | Volatilidade | Retorno | Volatilidade | Retorno | Volatilidade | Retorno | Volatilidade | Retorno | Volatilidade | Retorno | Volatilidade | Retorno | Volatilidade |
| STK Long Only FIA | 4.81% | | 14.35% | | 1.89% | 13.05% | 13.24% | 15.18% | 0.90% | 17.62% | -6.90% | 25.16% | 120.44% | 20.10% |
| Ibovespa | 4.86% | | 4.86% | 17.84% | -1.27% | 13.47% | 11.20% | 14.96% | 12.48% | 17.30% | 10.88% | 25.81% | 106.91% | 23.70% |

Performance Desde o Início 26 de dezembro de 2012

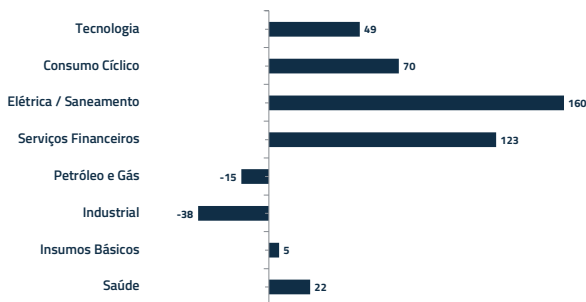
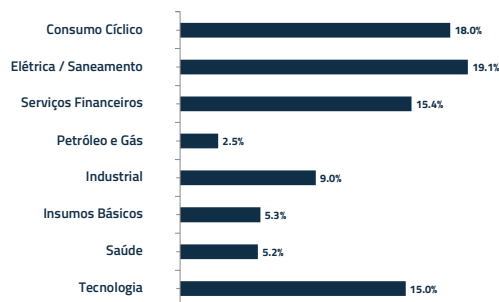
Rentabilidade Acumulada [Desde o início | 26 de dezembro de 2012]



* Ibovespa é mera referência econômica e não meta ou parâmetro de performance do fundo.
 * CDI é mera referência econômica e não meta ou parâmetro de performance do fundo.

| Patrimônio Líquido | R\$ milhões |
|--|--------------|
| STK Long Only FIA | 68.82 |
| Total Administrado pela Gestora* | 332.28 |
| STK Long Only FIA PL médio dos últimos 12 meses | 67.78 |

| Exposição | |
|-------------|------------|
| Long | 90% |

Contribuição Setorial Bruta | Janeiro

Exposição Setorial (Fechamento de Mês)

Termos

Público Alvo: Investidores em geral
Início do Fundo: 26/12/2012
Classificação ANBIMA: Ações Livre
 Cód. Anbima: 32177-1 / Cód. CVM: 194700
 Cód. BBG: STKLOI BZ Equity
Perfil de Risco: Arrojado
Taxa de Administração: 2% aa sobre o patrimônio líquido do Fundo. Apurada diariamente e paga mensalmente
Taxa de Administração Máxima: 2.25% aa. Compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do FUNDO admite despendar em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos

Taxa de Performance: 20% aa sobre o ganho que exceder IBOVESPA aa, com marca d'água. Apurada diariamente e paga semestralmente
Tributação: 15% sobre os rendimentos, incidente no resgate.
Conversão de Cotas na Aplicação: D+1 da disponibilidade dos recursos
Conversão de Cotas no Resgate: D+30 dias corridos da solicitação
Pagamento do Resgate: D+2 dias úteis da conversão de cotas
Carência para Resgate: Não há
Administrador e Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20030-905, Tel: (21) 3219 2500 / Fax: (21) 3219 2501 www.bnymellon.com.br/sf

SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219 2600, (11) 3050 8010
 Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 725 3219
 O regulamento do fundo poderá ser encontrado no site do distribuidor por meio do seguinte hiperlink:
[Regulamento do fundo](#)
Gestor: STK Capital Gestora de Recursos Ltda.
 Tel: (21) 3219 6550 / Fax: (21) 3219 6505
 contato@stkcapi.com.br
Auditor: KPMG
Custodiante: BNY Mellon Banco SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO.
 - Comissão de Valores Mobiliários - CVM
 - Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.



Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os fundos geridos pela STK Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. As informações contidas nesse documento são confidenciais e não podem ser reveladas sem o consentimento prévio e expresso da STK Capital. A exposição ao risco e a possibilidade de perda são inerentes aos investimentos.

O STK Long Only FIA investe em ações utilizando análise fundamentalista como principal metodologia de avaliação de empresas. O objetivo é valorizar suas cotas no longo prazo, através de investimentos em ações negociadas no mercado à vista de bolsas de valores, mantendo apenas posições compradas. A Gestora busca maximizar a performance do fundo através de gestão ativa da carteira.

Início do fundo: 26 de dezembro de 2012.

Público alvo: Investidores em geral.

Classificação ANBIMA: Ações Livre | Código ANBIMA – 32177-1 | Código CVM – 194700

Perfil de Risco: Arrojado.

Taxa de administração: 2% aa sobre o patrimônio líquido do Fundo. Apurada diariamente e paga mensalmente.

Taxa de administração máxima: 2,25% aa. Compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do FUNDO admite depender em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos

Taxa de performance: 20% aa sobre o ganho que exceder Ibovespa Fechamento, com marca d'água. Apurada diariamente e paga semestralmente

Conversão de cotas na Aplicação: D+1 da disponibilidade dos recursos

Conversão de cotas no Resgate: D+30 dias corridos da solicitação

Pagamento do Resgate: D+2 dias úteis da conversão de cotas

Carência para Resgate: não há

Administrador e Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001 61)

Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20030-905, Tel: (21) 3219 2500 / Fax: (21) 3219 2501 www.bnymellon.com.br/sf

SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21)3219-2600 | (11) 3050-8010

Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800-725-3219

Gestor: STK Capital Gestora de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: BNY Mellon Banco

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os fundos geridos pela STK Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. As informações contidas nesse documento são confidenciais e não podem ser reveladas sem o consentimento prévio e expresso da STK capital. A exposição ao risco e a possibilidade de perda são inerentes aos investimentos.



Gestão de Recursos